



SIGLAS DO **MERCADO FINANCEIRO**

JOÃO PAULO B. CARVALHO

JP & ASSOCIATES WEALTH PLANNING



& ASSOCIATES

Wealth Planning

SUMÁRIO

01	IPCA	18	LETRA DE CÂMBIO
02	INPC	19	LH
03	IGP-M	20	RDB
04	IPA	21	DEBÊNTURES
05	IPC	22	LCI
06	INCC	23	LCA
07	IPCA-15	24	CRI
08	TAXA SELIC	25	CRA
09	TESOURO SELIC	26	FGC
10	TESOURO DIRETO	27	COPOM
12	CDI	28	B3
13	TAXA DI	29	IBOVESPA
14	CDB	30	CVM
15	TESOURO IPCA +	31	CMN
16	TESOURO PREFIXADO	32	BACEN
17	RENTA FIXA	33	RENTA VARIÁVEL

IPCA

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) é considerado o termômetro oficial da Inflação no País, pois seu principal objetivo é monitorar a variação nos preços de mercado para o consumidor final. De forma resumida o IPCA mede a variação dos preços de mercado para o consumidor final. Ele é calculado desde 1979, e identifica uma variação nos preços do comércio.

O IPCA é calculado mês a mês, através de uma pesquisa de preços levantada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A pesquisa é realizada em estabelecimentos comerciais, domicílios, com prestadores de serviços e concessionárias de serviços públicos. O IPCA considera alimentação e bebidas, artigos de residência, comunicação, despesas pessoais, educação, habitação, saúde e cuidados pessoais, transportes e vestuário.



Se a variação do seu salário, de um ano para o outro, for menor do que o IPCA, você perde seu poder de compra, pois os preços sobem mais que sua renda, se a inflação e seu salário tiverem a mesma variação, seu poder de compra se manterá o mesmo, e caso seu salário tenha um aumento acima do IPCA, seu poder de compra aumentará.

Esse índice mede a inflação para famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, que residem nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, e Belém, além do Distrito Federal e Goiânia. Ele também é usado pelo Banco Central como principal medidor da inflação do país, e serve, portanto, como referência para que o governo monitore sua meta de inflação anual e, a partir daí, defina suas políticas monetárias e medidas econômicas.

Você pode se perguntar porquê o IPCA é considerado um índice de inflação e a Resposta é bem simples na verdade; A inflação é definida como um aumento generalizado nos preços na economia de um país. Como o IPCA reflete exatamente a variação nos preços, ele funciona como um medidor de como está a inflação do país.



RECIFE
BELÉM
GOIÂNIA
CURITIBA
SALVADOR
FORTALEZA
SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE
DISTRITO FEDERAL

IPCA



INPC é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor. É uma pesquisa realizada pelo IBGE, que mede a variação dos preços de produtos e serviços para o comprador final. Desde 1979, o INPC é medido pelo IBGE e essa mensuração é feita a partir dos Índices de Preços ao Consumidor de cada região, mostrando como valores do mercado varejista variam e impactam nos custos de vida da população.

Diferentemente do IPCA, que tem como base um a faixa salarial de até 40 salários mínimos, o INPC mede uma faixa de até 5 salários mínimos. O cálculo é feito dessa forma porque os impactos dos valores de produtos e serviços básicos é muito maior para quem vive dentro dessa faixa salarial.

A coleta dos dados para o INPC é feito entre o primeiro e o último dia do mês de referência, sendo medido e divulgado alguns dias após o final da coleta dos dados. De forma resumida o INPC é usado para reajustar salários, aposentadoria e estipular o salário mínimo já que reflete o poder de compra de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e tentam dessa forma garantir a manutenção do seu padrão de vida.

IGP-M

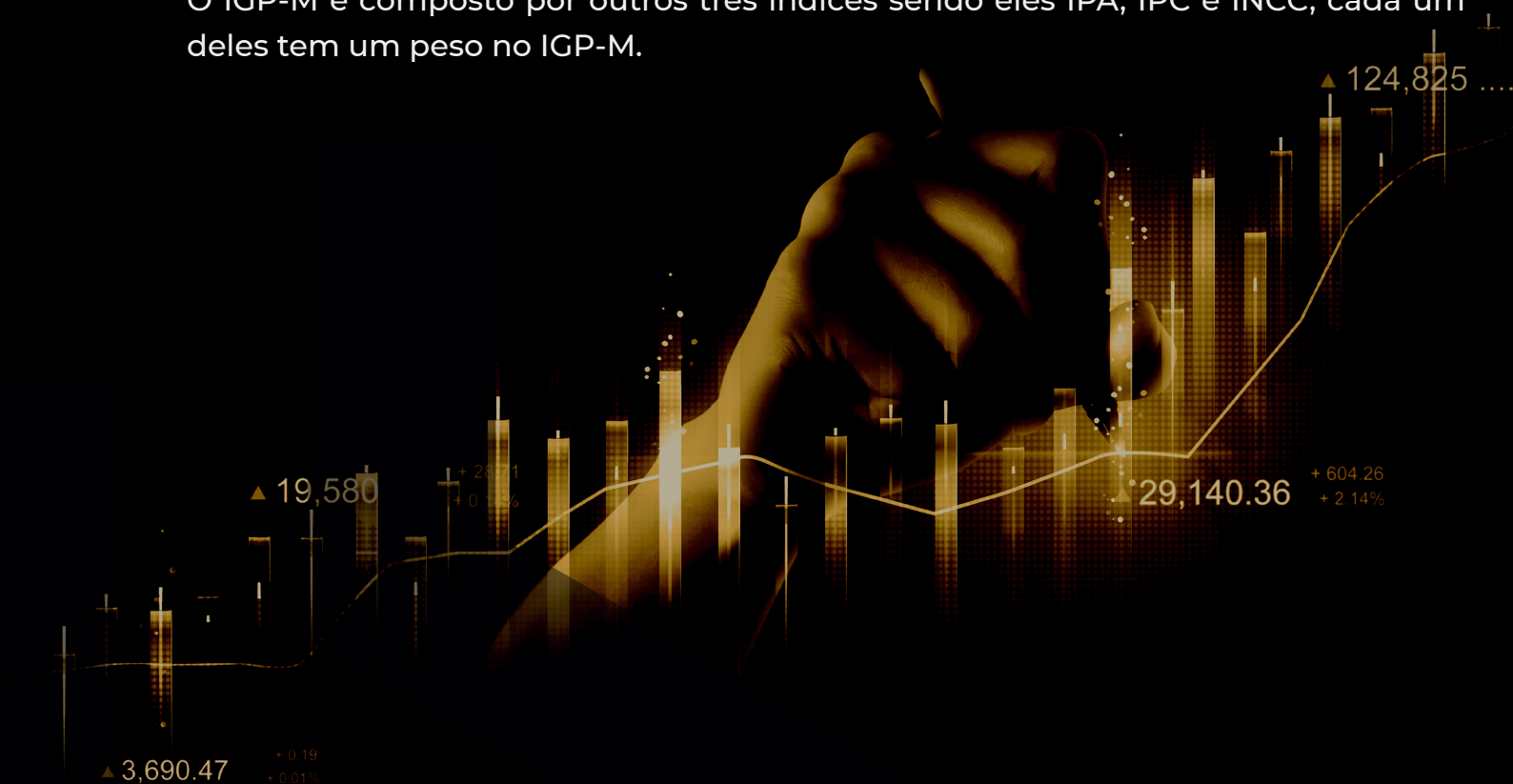
IGP-M significa Índice Geral de Preços do Mercado, ele é usado para medir a inflação no atacado, atualizar preços dos alugueis, sendo um dos indicadores mais usados pelos economistas para calcular a inflação.

Para realizar o cálculo são analisados os preços do dia 21 do mês anterior até o dia 20 do mês de referência. A FGV analisa dados de sete capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.

Embora o IGP-M e o IPCA pareçam iguais por calcularem a inflação ao longo do tempo, existem algumas diferenças importantes entre eles.

O IGP-M considera os preços da construção civil e avalia flutuações no preço em etapas anteriores a distribuição ao consumidor final, já o IPCA é direcionado ao mapeamento de preços do consumo, ou seja, sua etapa final. Outra diferença é que o IPCA, diferentemente do IGP-M, é calculado e divulgado pelo IBGE, autarquia do governo federal. Por essa razão, o IPCA é utilizado como índice oficial da inflação pelo Banco Central, que considera para tomada de decisões, principalmente em relação à taxa de juros.

O IGP-M é composto por outros três índices sendo eles IPA, IPC e INCC, cada um deles tem um peso no IGP-M.



IPA

Índice de Preço por Atacado é um índice de inflação com abrangência nacional, calculado pelo IBRE (Instituto Brasileiro de Economia), órgão vinculado à FGV, com periodicidade mensal, e registra as variações dos preços das mercadorias agropecuárias e industriais nas transações interempresariais nas fases de comercialização anteriores ao consumo final.

Esse indicador possui um peso de 60% do IGP-M. Seu objetivo é monitorar os movimentos da comercialização atacadista, buscando visualizar o mercado que antecede e impacta nas vendas do varejo.

IPC

Índice de Preços ao Consumidor (IPC) tem um peso de 30% do IGP-M e mede o comportamento dos preços de muitas áreas que impactam no poder de compra do consumidor como alimentação, habitação, vestuário, saúde, cuidados pessoais, educação entre outros.

INCC

Índice Nacional de Custo da Construção representa um peso de 10% no IGPM, sendo coletado em 7 capitais brasileiras, avaliando dessa forma as variações dos custos para se construir uma moradia no Brasil, incluindo mão de obra especializada.

IPCA - 15

Índice de Preços ao Consumidor Amplo – 15 é medido pelo IBGE e foi criado com o objetivo de oferecer a variação dos preços no mercado varejista, e acaba por ser um prévia do IPCA. O IPCA 15 é calculado através da coleta de preços, que acontece em estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, concessionárias de serviços e domicílios (para levantamento do aluguel e condomínio).

No IPCA 15 são considerados 9 grupos de produtos e serviços, alimentação, bebidas, artigos de residência, comunicação, despesas pessoais, educação, habitação, saúde, cuidados pessoais, transportes e vestuários. Ao todo são considerados as variações de 465 subitens.

TAXA SELIC

A Taxa Selic é um índice econômico, também conhecido como taxa básica de juros da economia Brasileira. Dessa forma ela funciona como referência para as demais taxas cobradas no mercado como cartão de crédito, cheque especial, financiamentos e empréstimos. A Taxa Selic, que é definida pelo COPOM, serve também para regular a economia e controlar a inflação.

A Taxa Selic é um dos principais mecanismos de política monetária no Brasil. Criado em 1999, ela estabelece o compromisso do País em adotar medidas para manter a inflação dentro de uma faixa fixada periodicamente pelo Conselho Monetário Nacional.

Existem dois tipos de Taxas Selic, a Selic over e a Selic Meta. A Selic over esta relacionada as operações que são realizadas entre os Bancos. A Selic meta é a taxa básica de juros da economia definida pelo COPOM.

TESOURO SELIC

Tesouro Selic é um título emitido pelo tesouro nacional atrelado à Taxa Selic, dessa forma esse título rende de acordo com a Taxa Selic. Os títulos públicos, são títulos de dívida que o Governo emite e vende para os investidores. Assim o Governo capta recursos para financiar seus projetos em áreas como educação, infraestrutura e saúde e também para pagar a dívida pública.

O Tesouro Selic rende de forma pós fixada, ou seja, supondo que a Taxa Básica de juros esteja em 13%, seu título público renderá de forma diária proporcionalmente aos 13%. Uma alteração na taxa básica de juros, altera diretamente o rendimento desse título.

Uma das grandes vantagens do Tesouro Selic em relação a outras modalidades de investimentos é que não há risco de perda de rentabilidade, visto que os títulos rendem diariamente.

O principal fator que pode impactar a rentabilidade do Tesouro Selic é a cobrança de imposto de renda sobre os ganhos obtidos. As alíquotas de cobrança de IR que são recolhidas pela receita federal, incentivam que o investidor permaneça com a aplicação, sem realizar resgate, por mais tempo, principalmente se tratando de uma alíquota regressiva, ou seja, quanto mais tempo o capital ficar aplicado, menos imposto o investidor irá pagar.

As alíquotas de imposto de renda seguem a regra abaixo;

- 📌 **22,5%** para aplicações com prazo de até 180 dias
- 📌 **20%** para aplicações com prazo de 181 até 360 dias
- 📌 **17,5%** para aplicações com prazo entre 361 e 720 dias.
- 📌 **15%** para aplicações com prazos superiores à 721 dias



TESOURO DIRETO

Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a B3 para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas.

Os títulos são vendidos de forma online e são aceitos investimentos a partir de R\$30,00. O Tesouro Direto é uma alternativa de investimento em renda fixa, visto que oferece títulos com diferentes tipos de rentabilidade.



CDI

CDI ou Certificado de Depósito Interbancário, é um título privado emitido por instituições financeiras que tem como objetivo lastrear as operações no mercado interbancário. Esses certificados são usados como garantia nos empréstimos que os Bancos e outras instituições financeiras realizam entre si, para atender as normas legais e fechar o caixa.

Esses títulos funcionam basicamente como empréstimos de curtíssimo prazo que são realizados entre as instituições financeiras. É possível dizer que o CDI tem as mesmas características de um CDB, diferenciando apenas no fato de que o CDI é feito apenas pelas instituições bancárias, ou seja, de Banco para Banco.

TAXA DI

Normalmente os bancos realizam empréstimos entre eles de apenas um dia para reequilibrar suas contas. A taxa de Juros praticada nessa operação é conhecida como Taxa DI, e serve de referência para remuneração da maioria dos títulos de renda fixa.

Cada instituição financeira define, como achar melhor, o quanto irá cobrar pelo CDI. Devido ao acordo de basileia que visa a prevenção da quebra sistêmica do setor Bancário, o Banco não pode fechar o dia com saldo de caixa negativo. Dessa forma quando o Banco está com um saldo negativo em determinado dia, ele entra em contato com outro Banco que esteja com saldo positivo e faz um empréstimo de um dia para poder fechar seu caixa, e a Taxa cobrada nessa operação, é conhecida como Taxa DI.

CDB

O CDB é um investimento de renda fixa que, pode ser prefixada (com os juros definidos no momento da aplicação) e pós fixada (atrelada à variação do CDI e com a taxa definida no momento da aplicação).

Assim como em outros investimentos de renda fixa, o CDB possui um prazo de vencimento, ou seja, há uma data máxima para manter o valor aplicado.

Na data de vencimento, o valor que ainda não tiver sido resgatado, você recebe de volta diretamente em sua conta corrente, acrescido do rendimento. O CDB pós fixado é adequado para quem precisa de liquidez, como no caso da sua reserva de emergência, pois pode ser resgatado a qualquer momento.



TESOURO IPCA +

É uma modalidade híbrida de investimento. Ou seja, uma parte segue um índice e outra é determinada no momento da aquisição do título. Por exemplo um investimento hoje no Tesouro IPCA + 6,13% para 2029, a rentabilidade segue o IPCA apurado mensalmente pelo IBGE e a outra parte é determinada no momento da contratação que são os 6,13%.

A principal vantagem desse investimento é que ele sempre irá render acima da inflação, mas por outro lado, em um cenário de baixa inflação ou até mesmo deflação, essa pode não ser um alternativa muito interessante.

TESOURO PREFIXADO

É um título disponibilizado pelo Tesouro Nacional que possui taxas de juros determinadas no momento da contratação. Ao escolher essa opção, o investidor sabe exatamente quanto receberá no vencimento do título, caso permaneça com ele. Existem dois tipos de títulos prefixados sendo um que os juros são pagos somente no resgate e outro que os juros são pagos semestralmente aos investidores

RENDA FIXA

A Renda Fixa normalmente apresenta regras sobre a remuneração dos investimentos no momento do aporte. Nesse tipo de aplicação é possível saber como seu dinheiro irá render durante o período que permanecer aplicado. De certa forma investir em renda fixa, significa emprestar dinheiro ao emissor do título, em troca de uma rentabilidade. É preciso lembrar que cada título é diferente e dessa forma é necessário ficar atento as datas de resgate acordadas na hora do investimento.

LETRA DE CÂMBIO

Letra de Câmbio (LC) é uma aplicação que serve para qualquer investidor, seja ele conservador ou arrojado. É uma forma utilizada pelas financeiras, como sociedades de crédito, financiamento e investimento para captar recursos no mercado e emprestar aos clientes. Existem LC pós fixados, prefixados e Híbrido.

As LC pós fixados tem a rentabilidade da aplicação vinculada ao CDI, ao final do período determinado na contratação, o investidor receberá um percentual sobre essa taxa. Na LC prefixada a rentabilidade pode ser conhecida no momento da contratação.

Esse tipo de investimento exige uma atenção redobrada em relação ao cenário econômico. Por exemplo se a inflação ou a Taxa Selic começarem a subir demais a aplicação pode perder grande parte da atratividade.

As LC Híbrida oferece uma remuneração pós-fixada e prefixada que normalmente estão vinculadas à variação de algum índice de controle de preços como o IPCA. Esse tipo de investimento te garante um ganho acima da inflação e acaba por se tornar uma proteção interessante no longo prazo.

LH

Segundo definição da própria B3, Letras Hipotecárias são títulos de renda fixa lastreados em créditos imobiliários. O Instrumento é emitido por instituições financeiras que emprestam recursos ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

Os emissores desses títulos, podem ser Bancos múltiplos com carteira de crédito imobiliário, companhias hipotecárias, associações de poupança e empréstimo e sociedades de crédito imobiliário. Sua remuneração pode ser prefixada ou pós fixada

RDB

Recibo de Depósito Bancário (RDB), são títulos de renda fixa privados, emitidos por bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito, sociedade de financiamentos e cooperativas de crédito. Os RDB's não podem ser transformados em dinheiro antes do prazo de vencimento do título, ou seja, o valor investido só pode ser resgatado após seu vencimento. O RDB é um investimento no qual você empresta dinheiro para instituição financeira, sendo considerado então um investimento de baixo risco.

DEBÊNTURES

O debênture é um título de dívida emitido por uma empresa de capital aberto ou fechado. A emissão desse tipo de papel pelas sociedades anônimas tem por objetivo financiar projetos ou reestruturar dívidas corporativas. A vantagem desses títulos para os emissores é que o custo médio de captação geralmente é menor do que o de fontes tradicionais, e o perfil da dívida em termos de remuneração dos credores costuma ser mais favorável.

Para aumentar o interesse dos investidores nesse tipo de produtos, a empresa pode oferecer alguns benefícios como a conversibilidade em ações ou até mesmo participação nos lucros.

O investidor que tiver interesse nesse investimento deve se atentar a sua escritura de emissão. É nesse documento que a companhia especifica como utilizará os recursos captados, sua forma de remuneração dos titulares, o prazo de empréstimo e as garantias oferecidas.

Existem 4 tipos de debêntures, sendo elas as conversíveis, simples, permutáveis e as debêntures incentivadas. Debêntures Conversíveis, permitem que os investidores transformem o crédito a que têm direito em ações da empresa emissora.

Debêntures Simples tem o rendimento prefixado ou pós fixado, geralmente são as emissões mais comuns para esse tipo de produto. Debêntures Permutáveis, são parecidas com as conversíveis, entretanto as ações para as quais a conversão é feita pertencem a outra empresa que não a emissora.

Debêntures Incentivadas, contam com isenção fiscal e estão ligadas a projetos de infraestrutura, como construções e reforma de portos, aeroportos, rodovias, ferrovias e saneamento básico. A remuneração das debêntures também podem ser prefixada, pós fixadas ou híbrida.

LCI

LCI ou Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa criado para financiar o segmento imobiliário. Esses títulos são emitidos por instituições financeiras que possuem carteiras de crédito imobiliário em seu portfólio de investimentos.

De uma forma simples, assim como em alguns outros títulos de renda fixa, aqui você compra uma “dívida” de um instituição e, depois de determinado período o valor volta acrescido de juros.

O LCI pode ter rendimentos prefixados ou pós fixado. No prefixado o investidor sabe o valor exato que irá receber no momento da compra do título, já no título pós fixado parte do rendimento está atrelado a algum indicador econômico, podendo ser IPCA, Selic ou CDI.

LCA

Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é um título de renda fixa com as mesmas características do LCI. A principal diferença aqui está na destinação dos valores captados, enquanto o LCI tem seus valores direcionados para financiar o setor imobiliário, o LCA destina os valores para financiar o setor agrário, para produtores rurais principalmente que precisam comprar maquinário e insumos.

Assim como funciona o LCI, quem compra LCA está de certa forma emprestando dinheiro ao Banco, e no fim recebe uma remuneração por isso.

72.234

75.432

▲ 4.72

CRI

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, conhecido pela sigla CRI, é um título de renda fixa que gera um direito de crédito ao investidor. Para o emissor o CRI é um instrumento para captação de recursos destinados a financiar transações do mercado imobiliário.

O reponsável pela emissão desse tipo de título são as empresas chamadas securitizadoras. As companhias securitizadoras de créditos imobiliários são instituições não financeiras constituídas sob a forma de sociedade por ações, que tem como um dos objetivos a aquisição das secutização desses créditos e a emissão e colocação, no mercado financeiro de CRI's podendo emitir outros títulos de crédito.

Uma das principais vantagens de se investir em CRI é isenção tributária, e potencial retorno. Por se tratar de um título de crédito privado os CRI tendem a oferecer expectativas de ganhos maiores do que outras aplicações de renda fixa, considerando o mesmo período de aplicação. Uma outra característica importante dos CRI's é a data de vencimento, que costuma ser de médio e longo prazo.

▼ 4.72

75.432

CRA

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) são títulos privados de renda fixa que assim como os CRI, são emitidos por empresas securitizadoras com o objetivo de financiar as atividades ligadas aos setores agrícola.

A principal finalidade desse investimento é financiar o setor agrícola, que é um dos setores mais importantes do Brasil, principalmente por ter grande participação no resultado do PIB do Brasil.

Para se ter uma ideia, em 2021, o PIB brasileiro alcançou a marca de R\$8,7 trilhões. Desse total R\$2,4 trilhões são oriundos do setor agroindustrial de acordo com dados do CEPEA/ CNA, o que representa 27,4% do PIB do País.

A principal vantagem de se investir nesse tipo de título, é a isenção de imposto de renda e possibilidade de bons retornos. Entretanto as desvantagens desse investimento estão ligados principalmente ao fato desse título não estar coberto pelo FGC. Embora esse investimento conte com a isenção do imposto de renda para pessoa física, para a pessoa jurídica a cobrança segue a tabela regressiva de imposto de renda.

As alíquotas de imposto de renda seguem a regra abaixo;

- 📊 **22,5%** para aplicações com prazo de até 180 dias
- 📊 **20%** para aplicações com prazo de 181 até 360 dias
- 📊 **17,5%** para aplicações com prazo entre 361 e 720 dias.
- 📊 **15%** para aplicações com prazos superiores à 721 dias

FGC

Fundo Garantidor de Crédito (FGC) é uma entidade privada, sem fins lucrativos que tem como principal objetivo proteger depositantes e investidores de suas instituições associadas, prevenindo risco de uma crise Bancária. O FGC é um garantidor de crédito, e possui um limite de R\$250 mil por CPF/CNPJ e por instituição. Quer dizer que, se você abriu uma conta em um Banco e fez um depósito de R\$190 mil, o FGC te garante o valor integral caso a instituição na qual o valor se encontra depositado venha a falir. Caso o valor supere os R\$250 mil você receberá apenas o valor garantido pelo FGC.

Além disso, você só pode solicitar ao FGC o valor total de R\$1 milhão a cada 4 anos.

Os investimentos cobertos pelo FGC são;

- ┌ **Letras de Câmbio (LC)**
- ┌ **Letra Hipotecária (LH)**
- ┌ **Recibos de Depósito Bancário (RDB)**
- ┌ **Debêntures**
- ┌ **Letras de Crédito Imobiliário (LCI)**
- ┌ **Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)**



COPOM

Comitê de Política Monetária (COPOM) foi instituído em 1996 com objetivo de definir a taxa de juros básica do Brasil, a Taxa Selic . Além de definir a Taxa Selic, sua competência também abrange divulgar relatório de Inflação.

O Comitê de Política Monetária realiza 8 reuniões por ano, a cada 45 dias e são divididas em 2 dias. A primeira sessão da reunião acontece na terça - feira e a segunda acontece as quartas - feiras. No primeiro dia de Reunião acontecem uma apresentação de análise técnica de conjuntura econômica, já o segundo dia é destinado à decisão da meta da Taxa Selic.

B3

A **B3** (Bolsa, Brasil e Balcão) é a sigla para **Bolsa de Valores Oficial do Brasil**.

A empresa com sede em São Paulo, recebeu esse nome em março de 2017 após um fusão das antigas **BOVESPA** (Bolsa de Valores de São Paulo), **BM&F** (Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo) e **CETIP** (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos).

Após a fusão, a B3 se tornou uma das dez maiores Bolsas de Valores do mundo, além de ser reconhecida como uma das maiores empresa do mercado financeiro no quesito tecnologia e estrutura.

A empresa é conhecida principalmente por realizar operações no mercado financeiro como custódia ou compra e venda de ações.



IBOVESPA

O índice Ibovespa ou Ibov foi criado em 1968 e representa uma carteira teórica de ações que funciona como um termômetro, um indicador do desempenho médio das ações com maior liquidez, e também as mais negociadas.

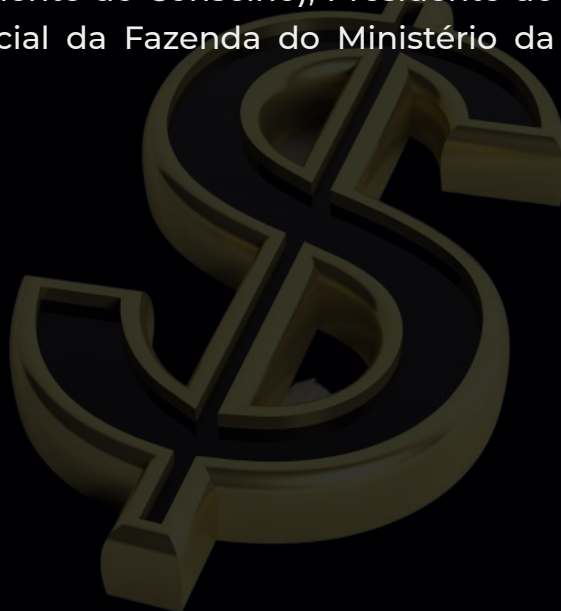
O índice é revisado a cada quatro meses, sendo uma referência para investidores do mercado de ações.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda. Apesar do vínculo, ela é uma entidade com personalidade jurídica e patrimônio próprios, que possui autonomia administrativa, ou seja, a CVM não é subordinada ao Governo Federal apesar desse vínculo.

CMN

Conselho Monetário Nacional é o órgão máximo do Sistema Financeiro Nacional e tem responsabilidade de formular a política da moeda e do crédito, com objetivo da estabilidade da moeda e o desenvolvimento econômico e social do País. O CMN é composto pelo Ministro da Economia (Presidente do Conselho), Presidente do Banco Central e Secretário Especial da Fazenda do Ministério da Economia.



BACEN

Banco Central do Brasil (Bacen) foi criado em 1964 sendo uma autarquia federal, caracterizada pela ausência de vinculação a Ministério e que possui autonomia técnica, operacional, administrativa e financeira. Seu objetivo principal é assegurar a estabilidade dos preços, além de zelar pela estabilidade e pela eficiência do sistema financeiro.

Além das atribuições já ditas aqui, o Bacen também tem como tarefa fiscalizar os Bancos, tais como Bancos Comerciais; Bancos Múltiplos; Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos; Corretoras de Valores Mobiliários e Corretoras de Câmbio.

RENTA VARIÁVEL

É uma classe de investimentos composta por ativos e produtos financeiros, sobre os quais não é possível saber antecipadamente como, ou se, ocorrerá rentabilidade. Dessa forma não existem garantias ou previsões a respeito do retorno que pode ser obtido. Os investimentos em renda variável são voláteis, o que significa que os preços podem variar bastante ao longo do tempo. Aqui os investimentos costumam ser de maior risco, entretanto o rendimento pode ser maior do que a renda fixa.

CÉSAR FELIX DA SILVA
ANALISTA, CNPI